



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Capoeira Angola e Educação Ambiental Pela Sustentabilidade Ambiental, Corporal e Cultural

Capoeira Angola and Environmental Education for Environmental, Corporal and Cultural Sustainability

AZEVEDO, Poliana Lemes¹²; SILVA, Jheisy Karoline Borges da¹³;
VERNEGUE, Henrique da Silva¹⁴; PEREIRA, Gustavo Rovetta¹⁵;
KOBI, Hélia de Barros¹⁶; SENNA, Davi Salgado de¹⁷.

¹Grupo de Agricultura Ecológica Kapi`xawa, ²polianalemesazevedo@gmail.com;
³jheisyborges@gmail.com; ⁴h.vernegue@gmail.com; ⁵gustavorpcso@yahoo.com.br;
⁶helia_barros@yahoo.com.br; ⁷davi.ssen@gmail.com.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Baseado nas questões teórica e prática, as ações do GAE Kapi`xawa concretiza a agroecologia de maneira diversa, sendo que a cultura foi o foco do projeto junto com o Grupo de Capoeira Angola Volta ao Mundo, onde trabalhou com crianças e adolescente na escola Luciano Alves Duarte no município de Alegre – ES. Foram desenvolvidos aulas e vivencias culturais de capoeira angola e atividades de educação ambiental durante 5 meses, no qual as crianças e adolescentes desenvolveram aptidões nos temas centrais. Os Resultados ultrapassaram as expectativas dos envolvidos no sentido de despertar a consciência nas múltiplas dimensões para a agroecologia, superando percalços e fortalecendo a confiança dos educandos e educadores.

Palavras-chave: Transformação social; Resgate cultural; Agroecologia; Educação não-formal.

Abstract

Based on the theoretical and practical issues, the actions of GAE Kapi`xawa concretizes agroecology in a different way, and the culture was the focus of the project together with the Capoeira Angola Around the World Group, where he worked with children and adolescents at the Luciano school Alves Duarte in the municipality of Alegre - ES. Cultural lessons and experiences of capoeira angola and environmental education activities were developed during 5 months, in which children and adolescents developed skills in the core subjects. The results exceeded the expectations of those involved in raising awareness in the multiple dimensions of agroecology, overcoming obstacles and strengthening the confidence of learners and educators.

Keywords: Social transformation; Cultural rescue; Agroecology; Non-formal education.

Contexto

O Grupo de Agricultura Ecológica Kapi`xawa - GAE Kapi`xawa é uma ONG que teve sua fundação como entidade em 1987, baseado na problematização por parte de seus membros, dos rumos que se dava a relação entre sociedade e meio-ambiente, pois, era percebida a necessidade de se resgatar valores e construir novos conhecimentos, buscando tornar mais harmoniosa e sustentável essa relação. As bases, teórica e prá-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



tica das ações do grupo encontram-se nos paradigmas do movimento social, político e científico da Agroecologia, que em suma, propõe que o ser humano habite o mundo mais ligado aos ciclos do ambiente, as condições sociais e culturais (principalmente dos saberes tradicionais que convergem com a sustentabilidade), presente em cada localidade, prezando para que não haja sobreposição das diversidades, singularidade e qualidade de vida da população pelo lucro.

A diversidade cultural pode ser entendida nos objetivos do GAE como a promoção de Feira de Saberes; Educação ambiental; Valorização de saberes tradicionais para sustentabilidade; Valorização de manifestações culturais tradicionais rurais. Nesta perspectiva, desde o ano de 2013 a prática da Capoeira Angola (compreende-se por prática o aprofundamento em sua história como cultura e arte através do estudo, do treino musical, corporal e do contato estreito com um ou mais mestres em eventos e oficinas, etc.), passa a fazer parte do cotidiano do GAE, no espaço denominado CEU (Centro de Encontro Universitário) dentro da Universidade Federal do Espírito Santo, campus de Alegre. Já em 2016 concretizou-se uma afinidade já existente e o grupo filia-se ao “Grupo de Capoeira Angola Volta ao Mundo” do Mestre Cláudio Nascimento, que além de Alegre, possui núcleos no Rio de Janeiro-RJ, em Vitória-ES e Patrimônio da Penha-ES.

Estar filiado ao “Grupo de Capoeira Angola Volta ao Mundo” significa ser “discípulo” do ensino e aprendizagem da capoeira sistematizada por Vicente Ferreira Pastinha, Mestre Pastinha, que foi o precursor dos aspectos técnicos, artísticos e filosóficos da Capoeira Angola, uma vez que Mestre Claudio Nascimento é da linhagem direta do mesmo. A Capoeira Angola é entendida como um desdobramento da cultura popular afro-brasileira, nascida da interação entre várias etnias trazidas da África no Contexto de colonização do território, que desde então passou a ser chamado Brasil, manifestação essa que envolve o desenvolvimento, dentre outras coisas, da arte da percussão, do Berimbau, da dança afro, do Maculelê, do Samba de Roda, além de um maior entendimento da História e da Cultura brasileira, africana e indígena.

A Capoeira Angola está presente em dezenas de países, nas formas de variadas escolas e núcleos sob responsabilidade de mestres, contra-mestres, treineis, professores e instrutores, além de ser utilizada como vertente Terapêutica (Somaterapia) de superação de “neuroses” da escola de Roberto Freire e em outros casos vinculada à educação ambiental e a agricultura ecológica e sustentável.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O município de Alegre possui grandes aptidões e diversidade cultural, recebendo influência de outras regiões e também através de estudantes que vem frequentar a Universidade. Apesar de possuir realidade local onde a cultura popular é rica em diversidade, as mesmas não são trabalhadas em sua totalidade, principalmente em meio à juventude alegreense. Exemplo dessas circunstâncias sociais e culturais está a Escola Municipal de Ensino Fundamental de Tempo Integral (E.M.E.F.T.I.) Luciano Alves Duarte onde, segundo relatos do corpo docente, parte dos educandos encontra-se em vulnerabilidade no âmbito de uma estrutura familiar e econômica, que contribui significativamente para que sejam impedidos de gerarem um bom aprendizado escolar e artístico, além de não possuírem oportunidades concretas e cotidianas de se desenvolverem dentro das matrizes culturais brasileiras.

Dessa forma a Capoeira Angola conjuntamente as vivências em Educação Ambiental na Escola Luciano Alves Duarte vem como ferramenta de resgate e transformação positiva da cultura, visando promover a liberdade criativa e consciente, a qualidade de vida, a integração de corpo, mente e espírito e da sustentabilidade, afim de que as crianças e adolescentes se tornem cada vez mais autônomas, sãs, pacientes, concentradas e multiplicadores de valores e formas de comportamentos voltados à harmonização de suas comunidades. Ou seja, pretende-se que no desenvolvimento de habilidades artísticas e corporais, acessem conhecimentos ligados a sustentabilidade, levantem suas auto-estimas e suas pretensões na forma de projetos de vida, para que se sintam preparados para enfrentarem as adversidades da vida e transformarem a si próprios e a realidade onde vivem.

Descrição da experiência

Um elemento anterior à realização de qualquer atividade é a divulgação perante a comunidade. Em um primeiro momento foi realizada uma conversa com a equipe escolar, alunos e pais, buscando elucidar a estes atores sociais a grande relevância dos temas a serem trabalhados para um bem viver em sociedade e, por conseguinte na qualidade de vida de todos os envolvidos direta e indiretamente.

Os treinos de Capoeira Angola iniciado no espaço escolar junto aos educandos, no contra-turno das aulas tradicionais, aconteciam duas vezes na semana atendendo entre 25 a 50 participantes. Treinos estes, que envolveram alongamento e movimentos simples, que se tornam mais complexos com o decorrer das aulas, tendo como objetivo estimular o desenvolvimento e aprimoramento de aptidões e resistências corporais necessárias a Capoeira. Para o fim da atividade geralmente realiza-se uma “roda-treino”, com a presença da bateria (Berimbau, Atabaque, Pandeiro, Reco-reco e Agôgô) e ain-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



da durante as aulas há momentos específicos para os treinos dos cânticos (ladainhas e corridos), dos toques dos instrumentos musicais presentes na Capoeira Angola e também de conversas acerca dos aspectos filosóficos, históricos e culturais da prática.

As oficinas com o Mestre Claudio Nascimento, denominado Vivências Culturais na Escola, tiveram momentos de confecção e musicalidade com o Berimbau, oficinas de Percussão, Dança-afro, Capoeira Angola, entre outras. Ao todo aconteceram 04 Vivências Culturais em momentos distintos, uma média de uma a cada mês que o projeto estava em vigor.

As atividades de Educação Ambiental contemplaram aproximadamente 50 participantes e aconteceram por meio de palestras, vivencia e praticas. Sendo as palestras feitas para contextualização de conceitos básicos de educação ambiental, relacionando a sustentabilidade, ciclos da água, consumo consciente e etc. ao cotidiano dos envolvidos de forma a trazer as questões tratadas para as suas realidades.

A primeira vivência foi em uma Unidade de Conservação (UC), a Área de Relevante Interesse Ecológico “Laerth Paiva Gama”. Foram desenvolvidas atividades com os educandos, que abordaram alguns temas importantes, como a preservação e manutenção da biodiversidade, o desenvolvimento sustentável, a importância das UC e seus recursos ambientais e o viveiro de mudas (árvores nativas, frutíferas e ornamentais) como produzir e sua compensação ambiental da prefeitura para o município.

A segunda vivência foi no Pólo de Educação Ambiental do Instituto Federal do Espírito Santo em Alegre/Rive, onde se realizou uma palestra sobre o histórico do Pólo e depois uma trilha pedagógica conhecendo a biodiversidade do local.

E a terceira vivência foi na propriedade agroecológica “Sítio Jaqueira” com foco em técnicas de Plantio de Água, ocorrendo à imersão dos participantes nos paradigmas da agroecologia através da visita ao Sítio que está em processo de recuperação ambiental há aproximadamente 35 anos, realizado através da Agroecologia e como desdobramento desta o Plantio de água.

E por fim, as práticas se deram por oficinas na escola de preparo da terra e plantio de mudas de árvores, banana, mamão, ornamental e paisagismos, onde os participantes aprenderam a importância do manejo e cuidados do meio ambiente em seus dia-a-dia. Fechando com um mural e varal de desenhos, poesias, frases do que aprendeu durante o projeto.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O projeto foi muito além de ensinar Capoeira Angola e Educação Ambiental em suas múltiplas dimensões, foi de procura desenvolver o gosto pelo aprendizado, a importância da calma, da paciência, assim como, incentivar o desenvolvimento de uma corporalidade reflexiva e ativa, superando a preguiça, a estagnação mental e a baixa auto-estima. Porém, temos consciência de que as atividades do projeto são apenas uma parte do cotidiano e das vidas dessas crianças. Sendo assim, a continuidade das ações pedagógicas do projeto, voltadas para a capoeira angola e educação ambiental são de extrema importância para contribuição a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

Agradecimentos

Mestre Cláudio Nascimento – Grupo de Capoeira Angola “Volta ao Mundo”

Fundo da Infância e do Adolescente – FIA;

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Alegre – COMCRIAA;

Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Alegre – ES;

Grupo de Agricultura Ecológica Kapi`xawa;